

A juíza eleitoral Mirtes Blum ministrou palestra sobre a relevância da participação eleitoral a professores e alunos da Universidade Federal do Pampa no dia 16 de setembro, às 9 h, no Campus da (UNIPAMPA) de Santana do Livramento. A palestra fez parte de um programa de Formação para a Cidadania da Universidade Federal do Pampa, proposto pela reitora da Universidade, professor Maria Beatriz Luce, à Escola Judiciária Eleitoral do Rio Grande do Sul.

Segundo ofício enviado pela reitora à Justiça Eleitoral em 25 de maio de 2010, a UUNIPAMPA propõe um curso que possa proporcionar aos seus estudantes conhecimentos relativos aos direitos e deveres da cidadania, assim como a participação nos serviços eleitorais.

O planejamento da UNIPAMPA estabelece-se em torno de duas fases de concretização do programa. Primeiramente, os estudantes serão beneficiados com um curso de extensão, constituído por sessões presenciais e transmissão via internet para todos os *campi*, somando um número significativo de horas de estudos e debates provocados por profissionais da área jurídica e mediados por estudantes e docentes. Em um segundo momento, propõe-se aos órgãos da Justiça Eleitoral da região de abrangência da UNIPAMPA que recebam alunos para a realização de estágios obrigatórios e não-obrigatórios.

A palestra com a juíza Mirtes Blum concretizou-se através da intervenção do diretor da Escola Judiciária, desembargador Luiz Felipe Silveira Difini, que lhe transmitiu o convite da Reitora da Unipampa em 29 de junho de 2010. A juíza, então, manifestou interesse em participar do programa, ministrando no campus de Livramento a palestra sobre *A Importância da Participação no Processo Eleitoral*, sendo também abordado o tema *Eleições Limpas, Não Vendo o Meu Voto*, que integra a campanha nacional deflagrada pela Associação dos Magistrados Brasileiros em conjunto com o Tribunal Superior Eleitoral.



O público, composto de professores e alunos, participou ativamente do debate aberto após a explanação feita pela juíza, a qual levou os participantes a um passeio sobre a origem do voto e sua projeção nas Constituições Brasileiras, expondo ao final como foi criada a Justiça Eleitoral no Brasil e sua importância para a consolidação da democracia. A interação entre o público e a juíza eleitoral demonstrou que o convênio firmado trouxe benefícios para a Universidade e para a Justiça Eleitoral.

Assessoria de Comunicação